

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD. X EXT. Nº. 20

DIA: 21-10-2013

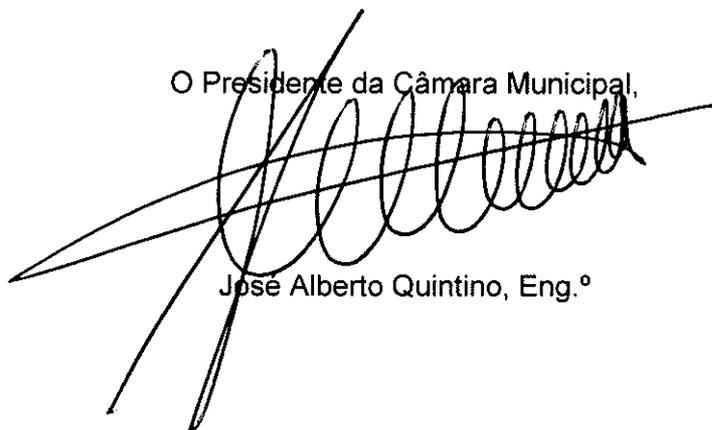
ORDEM DO DIA:

I
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

- 1.1 – Periodicidade das reuniões de Câmara Municipal para o ano de 2013 - art. 40.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.
- 1.2 – Fixação da existência de um Vereador em regime de tempo inteiro – art. 58.º, n.º 2, da Lei 169/99, de 18 de setembro.

Sobral de Monte Agraço, 18 de outubro de 2013

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 20

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia vinte e um de outubro de dois mil e treze

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e treze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezassete horas e dez minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. O Senhor Presidente começou por agradecer aos trabalhadores do Município e ao público que estava presente na sala para assistir à primeira reunião do mandato autárquico dois mil e treze barra dois mil e dezassete. Seguidamente dirigiu-se aos Senhores Vereadores, tendo começado por lhes apresentar cumprimentos e fazendo votos de que ao longo dos próximos quatro anos seja possível trabalhar em prol do desenvolvimento do Concelho, para o Sobral e para os Sobralenses. _____

Disse que a presente reunião visa dar cumprimento ao estipulado na legislação em vigor, nomeadamente, a realização de uma reunião do órgão executivo nos cinco dias subsequentes à tomada de posse dos respetivos órgãos municipais. Acrescentou que, apesar do carácter atípico da presente reunião, se assim o entendessem, os Senhores Vereadores poderiam colocar algum assunto à discussão, fora da ordem do dia. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou a palavra para felicitar o Senhor Presidente pela vitória conseguida nas últimas eleições autárquicas, tendo felicitado, também, os restantes Vereadores. Referiu que, da sua parte, e conforme juramento prestado aquando da tomada de posse, poderão contar com toda a sua colaboração no decurso do mandato e dos trabalhos que venham a ser desenvolvidos pelo executivo municipal que visem o desenvolvimento do Concelho e dos Sobralenses. Continuou a sua intervenção dizendo que, certamente, ao longo do presente mandato, haverá situações em que as divergências serão notórias, no entanto, o importante é serem capazes de colocar o Concelho em primeiro lugar, procurando-se as melhores soluções ou um equilíbrio que permita potenciar o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população do Sobral. _____

O Senhor Presidente agradeceu as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos referindo que as felicitações de vitória são para os Sobralenses que, no passado dia vinte e nove de setembro, fizeram as suas escolhas. As felicitações devem, ainda, ser extensivas a todo o executivo, pois todos foram eleitos pelos Sobralenses. Ainda a propósito do referido pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos relativamente às eventuais diferenças de opinião, disse que essa é uma situação que vê com naturalidade, pois *“não temos que responder todos pela mesma cartilha”*, sendo que as divergências ideológicas e os diferentes pontos de vista podem até ser uma mais-valia para a nossa Terra. O importante é termos sempre presente que aqueles que aqui estão como eleitos, estão cá por vontade expressa da população e é pelo engrandecimento do Sobral e pelos Sobralenses que todos devemos estar dispostos a trabalhar. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz começou a sua intervenção dizendo que, nesta que é a primeira reunião do executivo camarário, gostaria de felicitar o Senhor Presidente, bem como todos os outros Vereadores pela sua eleição. Manifestou a sua total disponibilidade e a do partido que aqui representa para, democrática e respeitosamente e numa perspetiva proactiva, trabalhar em prol do Concelho. _____

O Senhor Presidente agradeceu as palavras proferidas pelos Senhores Vereadores Pedro Coelho dos Santos e Joaquim Biancard Cruz, felicitando, mais uma vez, todo o executivo pela eleição de cada um dos seus membros para o mandato dois mil e treze barra dois mil e dezassete. _____

Dois. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **duzentos e um** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **setecentos e setenta e um mil cento e quarenta euros e quarenta e quatro cêntimos** sendo **quinhentos e noventa e quatro mil seiscentos e sessenta e seis euros e onze cêntimos** de operações orçamentais e **cento e setenta e seis mil quatrocentos e setenta e quatro euros e oitenta e três cêntimos** de operações não orçamentais. _____

I

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

Um.um – Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal para o Ano de dois mil e treze _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal para o Ano de dois mil e treze _____

Considerando que: _____

- a) *Nos termos do disposto no número um, do artigo quadragésimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal tem uma reunião ordinária semanal, salvo se reconhecer conveniência em que se efetue quinzenalmente;* _____
- b) *Como estipula o número dois, do artigo supra citado, as reuniões ordinárias da Câmara*

Municipal devem ter lugar em dia e hora certos, cuja marcação é objeto de marcação na primeira reunião; _____

c) A deliberação que fixe as datas e horas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal é objeto de publicitação por edital e deve constar em permanência do sítio da internet do Município, considerando-se, assim, convocados todos os membros da Câmara Municipal – v.g. número três, do artigo quadragésimo, do diploma citado. _____

Propõe-se que: _____

Um - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere, nos termos e para os efeitos do número dois, do artigo quadragésimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que as reuniões ordinárias tenham lugar às dezassete horas, das primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, sendo que nos meses de novembro e dezembro de dois mil e treze, as referidas reuniões se realizem nas seguintes datas: _____

novembro – quatro e dezoito _____

dezembro – dois e dezasseis _____

Dois - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere, ainda, a realização de uma reunião, com natureza ordinária, no próximo dia vinte e oito de outubro de dois mil e treze, situação que constará do edital a publicitar para cumprimento do estipulado no número três do artigo quadragésimo da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Sobral de Monte Agraço, dezoito de outubro de dois mil e treze _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro.” _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, no âmbito da proposta apresentada e alegando motivos profissionais que o impedem de estar às dezassete horas no Sobral, solicitou que pudesse ser equacionada uma alteração da hora de início das reuniões ordinárias da Câmara Municipal, sugerindo que as mesmas pudessem iniciar-se às dezoito horas e trinta minutos. ____

O Senhor Presidente disse que o horário proposto pelo Senhor Vereador Joaquim Biancard era um pouco tardio, nomeadamente quando há necessidade de apreciar extensas ordens do dia ou em que haja assuntos sobre os quais recaiam análises mais pormenorizadas e, por isso mesmo, mais demoradas ou, ainda, nas situações em que há público presente para expor determinados assuntos mais complexos. Por todas estas razões, e tendo presente, também, os motivos profissionais alegados pelo Senhor Vereador, propôs que se fixasse o horário de início das reuniões de câmara, para o presente mandato, para as dezoito horas, tal como havia sido estabelecido no mandato anterior. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos e para os efeitos do número dois, do artigo quadragésimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que as reuniões ordinárias tenham lugar às dezoito horas, das primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, sendo que nos meses

de novembro e dezembro de dois mil e treze, as referidas reuniões se realizem nas seguintes datas: _____

novembro – quatro e dezoito _____

dezembro – dois e dezasseis _____

Deliberou, ainda, a realização de uma reunião, com natureza ordinária, no próximo dia vinte e oito de outubro de dois mil e treze, situação que constará do edital a publicitar para cumprimento do estipulado no número três do artigo quadragésimo da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Um.dois – Designação de Vereador em regime de tempo inteiro (artigo quinquagésimo oitavo, número três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro) _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Designação de Vereador em regime de tempo inteiro (artigo quinquagésimo oitavo, número três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro) _____

Considerando que: _____

a) *Nos termos do artigo quinquagésimo oitavo, número um, da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na sua atual redação, “compete ao Presidente da Câmara Municipal decidir sobre a existência de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo e fixar o seu número”;* _____

b) *O Município de Sobral de Monte Agraço tem menos de vinte mil eleitores, pelo que só poderá o Presidente determinar a existência de um vereador a tempo inteiro ou dois vereadores a meio tempo o que equivale a um vereador a tempo inteiro, de acordo com o disposto no artigo quinquagésimo oitavo, número um, alínea d) e número três do mesmo diploma;* _____

c) *Nos termos do número dois do mesmo artigo quinquagésimo oitavo, “compete à Câmara Municipal, sob proposta do respetivo presidente, fixar o número de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo que exceda os limites previstos no número anterior”, ou seja, o número já existente;* _____

d) *Sob proposta do Presidente, poderá a Câmara Municipal fixar a existência de mais um vereador em regime de tempo inteiro, de acordo com o previsto no número três, do artigo quinquagésimo oitavo, do supra citado diploma.* _____

Propõe-se que: _____

*A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, fixe a existência de mais um Vereador em regime de tempo inteiro, nos termos do número dois, do artigo quinquagésimo oitavo, da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na sua atual redação.*__



Sobral de Monte Agraço, dezoito de outubro de dois mil e treze _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro” _____

O Senhor Presidente referiu que a existência de mais um Vereador a tempo inteiro é determinante para a gestão quotidiana dos assuntos do Município. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que a existência de dois vereadores a tempo inteiro é fundamental para uma boa gestão do Município. No entanto, disse que deverá ser valorizado o papel dos Vereadores sem pelouro ou em regime de não permanência. Referiu que, de acordo com a legislação em vigor, pretende utilizar as trinta e duas horas a que tem direito, para prosseguir as ações inerentes ao cargo para que foi eleito, pelo que gostava que fossem asseguradas as condições logísticas para desenvolver o seu trabalho, nomeadamente, gabinete próprio com equipamento informático. Disse ter conhecimento de que no passado não foi prática corrente os Vereadores sem pelouro terem direito a um gabinete, no entanto, há sempre possibilidade de mudar e, este início de mandato, poderá trazer, efetivamente, mudanças, mesmo reconhecendo não ser fácil a resposta a este pedido no imediato. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, fixar a existência de mais um Vereador em regime de tempo inteiro, nos termos do número dois, do artigo quinquagésimo oitavo, da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na sua atual redação. _____

II

DIVERSOS

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, relativamente aos transportes para o Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, e tendo em conta que se aproxima o término do período experimental, solicitou um ponto de situação sobre esta matéria. _____

O Senhor Presidente respondendo à questão colocada pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que, no final do anterior mandato, participou, com o Senhor Presidente António Bogalho, numa reunião com a AMTL – Autoridade Metropolitana de Transporte de Lisboa sobre os transportes para o Hospital Beatriz Ângelo. Disse que a baixa afluência de utentes não estava a viabilizar financeiramente o serviço, todavia estamos perante um serviço público que tem de ser assegurado, independentemente da questão do lucro. Referiu que toda esta situação nasce de uma decisão unilateral do Governo em direcionar a população do Sobral para o Hospital Beatriz Ângelo, sem que fosse levada em conta a necessidade de assegurar os meios de transporte necessários para que a população pudesse usufruir dos serviços aí prestados. A este propósito, e como já referido anteriormente, importará ter presente que nem a população, nem a Autarquia foram ouvidas em todo o processo de transferência dos utentes. No entanto, e já que os serviços de saúde são aí prestados, certo é

que o serviço público de transportes tem de ser assegurado, independentemente da sua viabilidade financeira. _____

Continuando a sua intervenção, disse que na reunião realizada na AMTL, foi equacionada a necessidade de efetuar algumas alterações à forma de prestação do serviço, sendo que, para já, este não seria extinto, pois enquanto houvesse, pelo menos, um utente a necessitar de transporte, não deixaríamos de estar perante um serviço público. Informou que, no próximo dia quinze de novembro, terá lugar uma nova reunião de trabalho com a AMTL – Autoridade Metropolitana de Transporte de Lisboa, onde serão equacionadas possíveis alterações, de modo a tornar o serviço o mais sustentável possível. Disse, ainda, que o serviço será mantido nos moldes atuais até ao fim do ano, sendo que, no início do próximo ano, e como já referiu, deverão ser efetuados alguns ajustamentos. Acrescentou que apesar desta matéria não ser uma competência da Autarquia, estaremos sempre disponíveis para responder às necessidades da população, razão pela qual haverá sempre o empenho do executivo na procura de uma solução que vá de encontro à necessidade dos Sobralenses, não descurando a responsabilidade da Administração Central nesta matéria. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, alegou ter conhecimento da existência de alguma incompatibilidade entre os horários dos transportes e o horário das consultas no Hospital, tendo sugerido a possibilidade de ser estudado um horário mais flexível de forma a que se possibilitasse a chegada ao Hospital em tempo útil. _____

O Senhor Presidente disse que esta é uma questão já colocada por diversas vezes em reuniões anteriores. Disse que é uma situação complexa, pois os horários ora praticados foram equacionados de forma a permitir que os munícipes que necessitam dos transportes que fazem as ligações das aldeias à sede do Concelho, cheguem a tempo de apanhar o autocarro para o Hospital. Dito de outra forma, se o horário do transporte para o Hospital Beatriz Ângelo fosse antecipado, só os utentes da Vila e da Sapataria poderiam usufruir do mesmo, pelo que, a haver lugar a alguns ajustamentos nos horários, estes não poderão ser muito diferentes dos já praticados. Informou, ainda, que ficou firmado o compromisso por parte daquela entidade hospitalar no que se refere ao horário de marcação das consultas dos utentes do Concelho, no entanto, provavelmente, esta situação não está a ser levada à prática. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos questionou o Senhor Presidente quanto à comparticipação financeira da Autarquia neste processo e qual a média diária de munícipes a utilizar os referidos transportes. _____

O Senhor Presidente disse que foi estabelecido um protocolo de cooperação entre a Autarquia, o IMT e a AMTL, sendo que cabe a cada entidade, a comparticipação de mil duzentos e cinquenta euros por trimestre. _____

No que concerne ao número de passageiros, informou que são efetuadas, em média, doze viagens, ou seja, tem havido uma venda média diária de doze bilhetes. Informou, ainda, que

desde o início deste serviço, apenas em quatro viagens não foram transportados passageiros, pelo que, apesar de não ter muita afluência, é um serviço necessário, público e como tal tem de continuar a existir. _____

Ainda na sequência das palavras do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, no que diz respeito à cedência de um gabinete, disse que esta tem sido uma questão que tem vindo a ser colocada ao longo dos mandatos. Disse que em termos logísticos não existem, de momento, gabinetes disponíveis para o efeito. Referiu que mesmo no que concerne aos atuais serviços, tem havido alguma dificuldade em gerir os espaços, existindo serviços distintos a ocupar o mesmo espaço físico e que em termos de recursos humanos foi, recentemente, pedida autorização à entidade competente, para recrutamento de pessoal de modo a ser possível fazer face a algumas necessidades, não tendo sido obtida, até à data, qualquer resposta. Contudo, disse que sempre foi prestado todo o apoio necessário aos Senhores Vereadores em termos de documentação e disponibilizada a sala de sessões, mediante marcação, para trabalharem e receberem quem entendessem, sendo este o método que tem vindo a ser adotado. _____

O Senhor Vereador Sérgio Bogalho, fazendo a sua primeira intervenção do mandato, fez votos de que este seja um mandato de muito trabalho em prol do Sobral e dos Sobralenses, um trabalho digno do cargo que representam, cujo resultado final seja refletido na população e na melhoria da sua qualidade de vida. _____

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino desejou um bom mandato a todos, tendo agradecido as palavras de felicitação dos Senhores Vereadores. Disse que o trabalho conjunto trará vantagens a todos os Sobralenses, mesmo que, naturalmente, haja lugar a divergências e pontos de vista diferentes que serão, com certeza, ultrapassados em prol do Concelho. _____

O Senhor Presidente fez votos de que o presente executivo seja uma equipa coesa para trabalhar para o desenvolvimento do Concelho, pois é isto que os Sobralenses esperam e desejam. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que deve ser assegurado um conjunto de condições básicas para desenvolver o seu trabalho, referindo que não pode haver um tratamento desigual entre os Vereadores. A este propósito, relembrou ao Senhor Presidente que assegurar condições de reunião não é sinónimo de assegurar condições de trabalho. Sendo seu desejo ver concretizadas as condições mínimas para que possa desenvolver o seu trabalho. _____

O Senhor Presidente disse não querer colocar nenhum entrave ao trabalho do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, mas de facto, devido à falta de condições logísticas e humanas, torna-se difícil, no momento, satisfazer o pedido formulado. _____

III

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Estava presente o Senhor António Lopes Bogalho, anterior Presidente da Câmara Municipal, que com a anuência do Senhor Presidente proferiu algumas palavras. Neste sentido, começou por saudar o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores referindo que a mesa do executivo estava muito bem preenchida, com muitas caras jovens e com boa disposição para enfrentar os tempos que se avizinham. _____

Disse que os elementos que ao longo dos mandatos se sentaram na mesa do executivo sempre conjugaram esforços em prol do Sobral e dos Sobralenses, independentemente das opções políticas perfilhadas por cada um, pois a postura enquanto membro do executivo é diferente da postura enquanto líder de uma campanha política. Tendo em conta as dificuldades financeiras que se vivem, para o Sobral e para os Sobralenses será mais importante o que une os elementos do executivo do que aquilo que os separa, razão pela qual todos ficarão a ganhar se na gestão do Município houver um somatório de vontades. Desejou um ótimo mandato referindo estar certo de que, apesar das opções políticas, serão encontradas soluções para fazer face às dificuldades e desenvolver o Concelho. _____

O Senhor Presidente agradeceu as palavras do Presidente Bogalho referindo serem palavras reveladoras de muita experiência e sabedoria. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que independentemente das diferenças ideológicas e de alguns momentos mais acalorados durante a campanha, gostava de expressar publicamente, em nome do PS e enquanto Sobralense, a sua admiração pelo Senhor Presidente António Lopes Bogalho que, na sua opinião, será sempre o Senhor Presidente. Agradeceu e reconheceu o trabalho que ao longo dos anos desenvolveu em prol do Concelho, o qual, certamente, lhe "roubou" muitas horas à sua família e amigos. Terminando a sua intervenção, sugeriu que fosse realizada uma homenagem pública ao antigo Presidente, alargada a todo o Concelho e a todos os Sobralenses, como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela dedicação à causa pública. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que a presença do Presidente António Lopes Bogalho no público traduzia um ato de humildade democrática, sendo uma lição para os (jovens) membros do atual executivo. Acrescentou que durante a campanha, por diversas vezes referiu que seria justo a atribuição ao Presidente Bogalho da medalha de grau ouro de mérito do Concelho, devendo ainda ser atribuído o seu nome a uma rua do Concelho. Continuou dizendo que na sexta-feira passada, após a tomada de posse, teve oportunidade de agradecer à família do Presidente António Bogalho pelo apoio prestado, querendo ainda demonstrar o seu respeito pela dedicação que este teve para com a causa pública, pois a vida autárquica numa pequena comunidade como a nossa requer muito da vida particular. E o

Presidente Bogalho quis dedicar grande parte da sua vida à comunidade, devendo todas as forças políticas realçar o respeito que essa opção merece. _____

O Senhor António Lopes Bogalho, agradeceu as intervenções proferidas, dizendo que ninguém é mais do que uma peça no meio dos demais e nunca trabalhou sozinho, pelo que o trabalho conseguido e o seu mérito se deve a todos os executivos que passaram pela Autarquia. Disse ficar reconhecido pelas palavras que foram expressas, mas o trabalho não é exclusivamente seu, como já referiu, é de todos aqueles que integraram as equipas que por aqui passaram. Referiu, ainda, que o mais importante é a união e que todos juntos não são demais para lutar pelo desenvolvimento do Concelho, pelo que renovando os agradecimentos pelas palavras proferidas, pediu que a atenção fosse concentrada no Sobral e nos Sobralenses, mantendo o que está feito e conseguindo o melhor para o futuro. _____

O Senhor Presidente disse que nunca era demais realçar o trabalho desenvolvido pelo Presidente António Lopes Bogalho. Referiu que teve o privilégio de trabalhar doze anos com ele, quatro anos enquanto Presidente de Junta e oito anos como Vice-Presidente. Disse que foi um período no qual obviamente muito aprendeu, principalmente nos últimos oito anos, em que trabalharam diretamente, agradecendo por tudo o que lhe ensinou. Referiu que o Presidente Bogalho é um grande homem e que será sempre conhecido como o Presidente. Disse, ainda, que, apesar de haver um coletivo, houve sempre alguém que esteve na frente a indicar a direção, sendo muitas vezes determinante na escolha do caminho de sucesso. _____

No que concerne à homenagem pelos trinta e quatro anos de dedicação do Presidente Bogalho ao Concelho, disse que esta é uma situação já equacionada e a qual terá lugar em janeiro, pelo que o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, com a sua intervenção, levou a que tivéssemos que revelar a surpresa. Por fim, agradeceu em nome do Sobral pelo trabalho efetuado referindo que a Autarquia continuará a contar com a sua disponibilidade e colaboração. _____

Estava presente o Doutor Eduardo João que solicitou a palavra para felicitar o novo executivo desejando-lhe todo o sucesso, porque dele depende o sucesso do nosso Município. _____

Na sequência das palavras proferidas pelo anterior Presidente e apesar de este ter referido que o importante é o futuro, disse que o passado não pode ser esquecido. E, de facto, passaram diversos executivos pela Autarquia, contudo, o grande mérito deve-se ao António Lopes Bogalho, pelo trabalho que desenvolveu ao longo de vários mandatos. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezoito horas e dez minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela

Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário: _____